5.13

CLIPPING



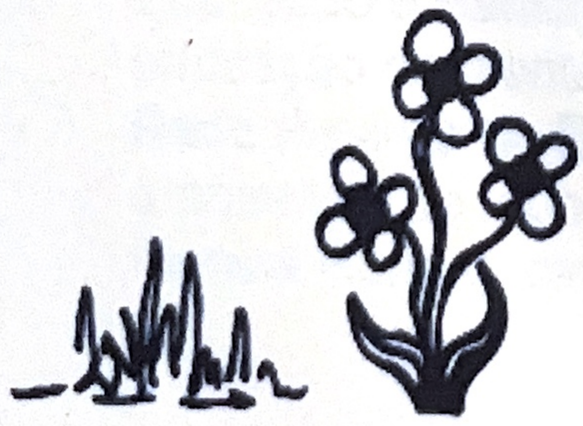
5 ELEMENTOS

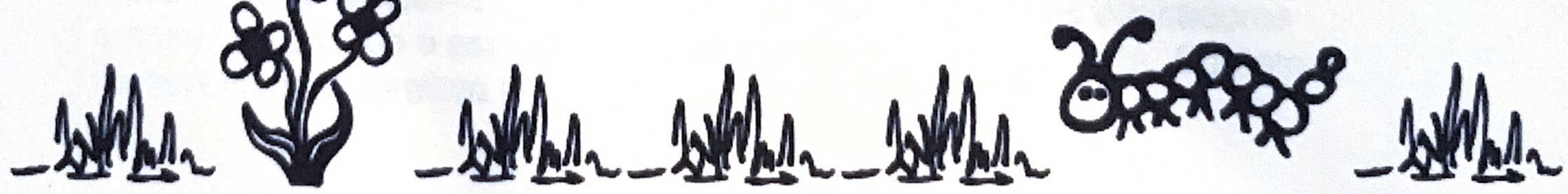
2004-2005



ANO

2004





5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	data	seção	pág.
Site Celim	26 Fevereiro/2004	Educ. Ambiental	01

celim

5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Fundado em 1993, busca sensibilizar as atuais e as futuras gerações para uma atuação responsável perante a sociedade e a vida planetária. Para tanto, vem desenvolvendo projetos e ações que valorizam o papel da educação em prol da sustentabilidade. Para o 5 Elementos, a educação ambiental se insere no contexto de transformação da sociedade. Nesse sentido, o Instituto vem investindo em programas de capacitação das redes pública e particular de ensino, e elaborando materiais didáticos de apoio ao professor. O objetivo é estimular crianças, jovens e educadores a conhecer os conceitos ambientais, propiciando o desenvolvimento de diagnósticos locais que gerem a reflexão e a busca de soluções para melhorar a qualidade de vida. Até 2003, o Instituto beneficiou 200.000 alunos e professores através de seus programas. O 5 Elementos colaborou na realização de campanhas educativas, como a Operação Praia Limpa, em 1997, e criou o Programa de Coleta Seletiva de Plásticos em Escolas, o qual mereceu o prêmio Top Ecologia, em 1997, e o prêmio PNBE de Cidadania, em 1998. Recebeu ainda, entre outros, o prêmio Itaú-UNICEF Educação e Participação, em 1997, pela elaboração de material de apoio à educação ambiental. Coordena, desde 2002, a Secretaria Executiva da Rede Paulista de Educação Ambiental, que visa articular os educadores ambientais de todo o estado. 5 Elementos é um parceiro AVINA. Contato: Monica Renard, diretora (11) 3871 1944

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	03 a 09 de Abril 2004	Acontece	05

acontece

RECICLAGEM

A Agenda Socioambiental – Rede Lapa realiza na próxima segunda, dia 5 de abril, reunião extraordinária para a apresentação do projeto Reciclone. O evento será no Tendal da Lapa, na Rua Guaicurus, 1000, das 14 às 16h.

VACINAÇÃO

A Campanha de Vacinação do Idoso será realizada no período de 17 à 30 de abril, no Posto de Atendimento Médico (PAM Lapa), localizado na Rua Roma, 466, das 8 às 17h. Serão vacinadas contra a gripe, pessoas acima de 60 anos. Mais informações pelo telefone 3873-2355.

DOAÇÃO

A Biblioteca Francisco Pati está renovando o seu acervo. Para isto, está recebendo doações de livros, revistas, coleções, fitas de vídeo, mapas, fotografias históricas, CDs de música e DVDs originais. Rua Catão, 611, Lapa, telefone 3672-0456. Funciona de segunda à sexta, das 9 às 18h, e aos sábados das 9 às 14h.

CORREIOS

A Empresa de Correios e Telégrafos abre inscrições para o concurso público de Auxiliar de Enfermagem do Trabalho I, Técnico Operacional JR. e Técnico em Atendimento e Vendas JR. A vaga de Atendente Comercial I está aberta somente para Santos. Taxas da inscrição entre R$ 17,00 e R$ 25,00, e podem ser feitas nas agências de Correios. As inscrições vão até dia 8 de abril. Mais informações pelo telefone 08005700100.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	10 a 16 de Abril 2004	Gente	05

gente

ADVOGADOS

1. A diretoria da 96ª Subseção da O
dem dos Advogados do Brasil (OAE
Lapa) visitou no dia 2 de abril a sala d
entidade na sede da Polícia Federal, n
Lapa de Baixo. O local reservado par
a OAB-Lapa fica no térreo do prédio
ao lado dos setores de protocolo e d
comunicação social da PF. (Foto: José de C
veira Jr.)

FÓRUM

2. O subprefeito Adaucto José Durigan
Maria Luiza Gonçalves e Monica Renar
durante o Fórum Mundial de Educa
ção, que aconteceu no dia 1º de abri
na UniSant'ana. (Foto: Renata De Grande)

ROTARY LAPA

3. Ferdinando Martinelli, Sérgio Ant
nio de Maria Júnior, Decio Bruni, Fra
cisco Corazza, Antonio Cavaliere e R
que Morlino durante almoço no Rot
ry Club de São Paulo Lapa, quarta-fei
passada. (Foto: Samuel Barcellos)

lazer&cultura

páscoa

Promoção no Micheluccio



Foto: Tiago Gonçalves

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

Os aniversariantes do mês de abril têm um ótimo motivo para comemorar. O restaurante e pizzaria Micheluccio, localizado na Vila Leopoldina, está com uma promoção e tanto. Aqueles que quiserem curtir o aniversário com os amigos e família ganharão um presente inesquecível. O Micheluccio banca a conta do aniversariante, que ainda ganha o bolo da festa.

Para a Páscoa, o restaurante preparou um festival de frutos do mar, com direito à paella valenciana, moqueca de camarão e peixes variados. Segundo o gerente da casa, Claudio Ceballos, a permanência de outras opções

Claudio Ceballos, ger

vo neste feriado sa
também nosso buf
lhados, saladas, ma
tes, garantindo ass
dos", afirma o gere

Além de suas e
zinha italiana (com
entre outras), o Mic
poldina é conhecic
atendimento difer
aconchegante e po
ar-condicionado, a

dade. Neste trabalho, o grupo visita praias, como a bossa nova e o samba, acrescentando violinos, cellos e violas a seus arranjos. Os fãs poderão acompanhar a canção "Reza Vela", batendo pesado ao falar de religiosidade. A música "O Salto" é outra mensagem quase bíblica, onde o tom épico é realçado pelo arranjo de cordas, mescladas com sinais eletrônicos. Enfim, para quem quer ouvir algo diferente do que é transmitido na grande mídia, o show de O Rappa na Lapa promete diversão e reflexão.

O Rappa
Dias 16 e 17 de abril. 22h30. Ingressos de R$ 30,00 a R$ 70,00. Olympia. Rua Clélia, 1517. Telefones 3866-3000 e 2163-2000 (venda rápida). Horário de funcionamento da bilheteria, das 10 às 22h. Site www.olympia.com.br

ALCOLISMO

O Grupo de Alcoólicos Anônim
da Lapa realiza nos dias 12 e 16 de abr
a XII Semana da Medicina e o Alcol
mo. O evento será no Núcleo Assistenc
cial Anita Briza, que fica na Rua Aut
lia, 665, Lapa. Mais informações pe
telefone 3862-2132.

15 OK

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	06 a 12 de março 2004	Ambiente	08

ambiente

Agenda 21 apresenta cronograma do semestre

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

As atividades da Agenda 21 Lapa, uma parceria do Instituto 5 Elementos, Subprefeitura da Lapa e instituições, recomeçaram em janeiro, dando continuidade aos trabalhos de planejamento iniciados em 2003. Com o propósito de promover encontros, abrir espaços para discussão fomentando a disseminação e o fortalecimento do trabalho de conscientização do meio ambiente, de mudança de hábitos mais responsáveis, a Agenda Socioambiental Rede Lapa visa estabelecer prioridades, elaborar metas e implementar ações para solução de problemas da região.

Na última quinta-feira, dia 5 de março, foi apresentado um cronograma definindo atividades para o primeiro semestre de 2004. Dentre as idéias discutidas neste encontro, o destaque foi para o 3º ciclo de formação "Águas da Lapa", que será realizado no dia 18 de março, no Auditório Senac, na Rua Faustolo, 1347, das 14 às 18h, como temática político-administrativa das águas nos cinco distritos que formam a Subprefeitura da Lapa: Vila Leopoldina, Jaguaré, Jaguara, Perdizes e Barra Funda.

Segundo Mônica Renard, diretora do Instituto 5 Elementos, a proposta é atrair o maior número de pessoas. "Estamos aproveitando o mote de 22 de março, Dia Mundial das Águas, para tratar deste tema que é bastante pertinente e interessa a todos. Queremos convidar a comunidade a participar mais efetivamente, dando opiniões e apresentando sugestões", afirma.

Para saber mais informações sobre do ciclo de formação "Águas da Lapa", os interessados podem entrar em contato com o Instituto 5 Elementos pelo e-mail: agenda21@5elementos.org.br. As vagas são limitadas.

Foto: Renata De Grande



Grupo prepara o terceiro ciclo de formação Águas da Lapa, que acontecerá no Senac

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	edição	seção	pág.
Jornal da Gente - Lapa	São Paulo	13 á 19 de Março de 2004	Ano 2 Nº 101	Acontece	6

ECOLOGIA

A Agenda Socioambiental Rede Lapa promove o terceiro ciclo de formação "Águas da Lapa", que será realizado no dia 18 de março, no Auditório Senac, localizado na Rua Faustolo, 1347, Lapa. O evento acontece, das 14 às 18h, e terá como temática as águas nos cinco distritos que formam a Subprefeitura da Lapa: Vila Leopoldina, Jaguaré, Jaguara, Perdizes e Barra Funda.

PC DO B

O Comitê Municipal de São Paulo do Partido Comunista do Brasil (PC do B) promove neste sábado, das 9 às 17h, o curso "Seja Bem-Vindo Camarada", destinado ao novo filiado do partido. O evento será na Unip, na Avenida Marquês de São Vicente, 3001, Lapa de Baixo. Telefone 3641-9641.

ELEIÇÕES

A 250ª Zona Eleitoral de São Paulo (Lapa) mudou de endereço. Agora quem quiser requerer seu título de eleitor ou transferir seu endereço eleitoral tem até 5 de maio para comparecer à Rua Monteiro de Melo, 610, Lapa.

ARTE

O Espaço Holístico Luz de Orion promoveu a "Mostra de Pintura em Tela", com a professora Sônia Santos e seus alunos para revelar novos talentos. O interessado ainda pode visitar a exposição neste final de semana, das 14 às 20h. Rua Afonso Sardinha, 478, Lapa. Telefones 3865-9667 e 3868-4622.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Jaguaré	São Paulo	Abril de 2004	A serviço da Comunidade	P.5

Fórum Mundial de Educação São Paulo - Lapa dá o exemplo

Em janeiro de 2001, realizou-se em Porto Alegre, a primeira edição do Fórum Social Mundial. Naquela ocasião, a presença setorial da Educação não foi expressiva. Entre as poucas organizações que apresentaram atividades na área, estava o Instituto Paulo Freire.

Nos anos de 2001 e 2003, foram realizadas duas edições do Fórum Mundial de Educação, organizadas pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A terceira edição ocorreu de 01 a 04 de abril de 2004 no Parque Anhembi na cidade de São Paulo.

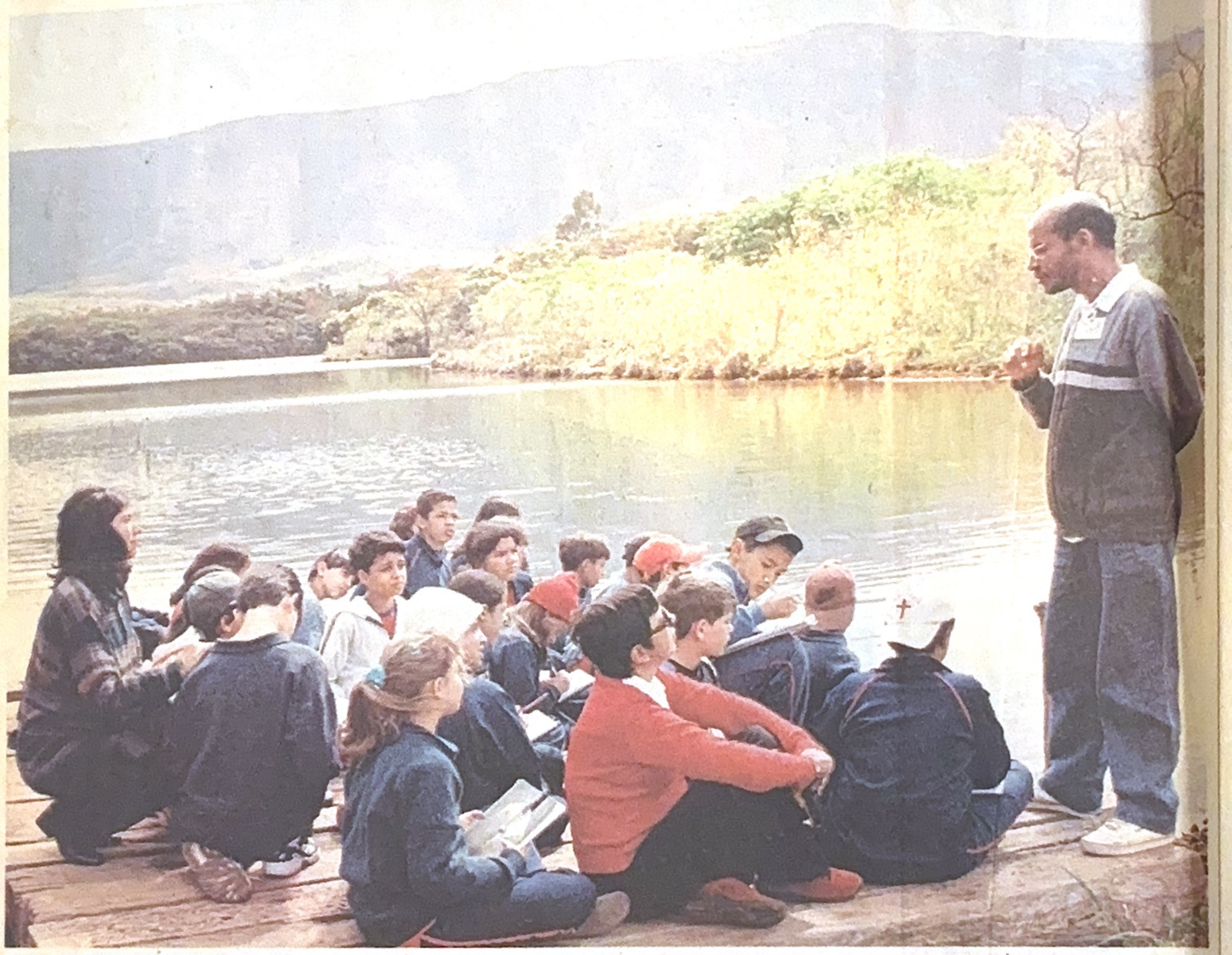
O Ministério do Meio Ambiente também participou da mesa de debates, sendo representado pela Sra. Valéria Viana, abordando o tema "Projeto de Formação Continuada- Agenda 21".A moderação foi feita pela Sra. Maria Luiza Gonçalves, Assessora do Gabinete da Subprefeitura Lapa.

O Sr. Adaucto José Durigan - Subprefeito da Lapa e um dos principais apoiadores do projeto de implantação da Agenda SocioAmbiental - Rede da Lapa fez a abertura oficial dos trabalhos e deu boas vindas aos participantes, em torno de 60 pessoas das mais diversas localidades do país, inclusive de Vitória da Conquista-BA, Espírito Santo, São José do Rio Preto. Na oportunidade, fez questão de registrar que a Subprefeitura Lapa é pioneira na implantação de Agenda 21 na cidade de São Paulo e que a atividade no Fórum Mundial de Educação é a contribuição para compartilhar nossa experiência acumulada.

O encerramento do Fórum Mundial de Educação São Paulo foi em 04 de Abril, domingo às 13 horas no Sambódromo/Anhembi, com a "Caminhada pela educação como direito universal".

Colaboração:Luiz da Silva Filho, Maria Luiza Gonçalves

CARLOS ALBERTO PEREIRA/DIVULGAÇÃO



Programa Germinar, da Gerdau Açominas: informação ambiental para 15 mil estudantes de Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete e Congonhas do Campo

Meio ambiente Empresas fazem reciclagem e ajudam a plantar árvores

Mineradoras investem mais em programas educativos

Silvia Czapski
Para o **Valor**, de São Paulo

tal aberta à comunidade. "Aten-

e comunicação da empresa que

Discussão sobre consumo ganha um espaço maior

De São Paulo

Uns falam em consumo sustentável, outros usam os adjetivos responsável ou consciente. O fato é que as três expressões, similares para leigos, são a mais recente moda em atividades de educação ambiental nas escolas ou campanhas de empresas para associar marcas ao respeito ecológico.

Para a socióloga Lisa Gunn, que coordena o programa de consumo sustentável do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), o assunto "caiu como uma luva" para educadores que querem ir além de discussões teóricas de temas ambientais. O efeito é maior quando ao se estudar, por exemplo, a crise da água se mostra que a compra de determinados equipamentos ajuda a desperdiçar menos ou que pequenas atitudes para economizar água contribuem para um mundo melhor.

"Em 2001, com a ameaça do apagão, em apenas três meses, o brasileiro reduziu em 20% o consumo de energia", afirma, reforçando que o cidadão pode poupar recursos naturais movido pela consciência social e ambiental.

Lisa Gunn mede a popularidade do tema pela procura do "Manual de Educação: Consumo Sustentável", editado pelo Idec em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Quando ele foi lançado, em 2002, um projeto-piloto com professores da rede de ensino de São José dos Campos (SP) resultou na criação da disciplina de enriquecimento es-

"Já notamos mudanças de comportamento", avalia o pesquisador José Maria Gusman Ferraz, da Embrapa. Num dos 98 projetos em andamento, a escola Coronel Amâncio Bueno, de Jaguariúna, foi além da discussão dos impactos da geração do lixo. Programou reuniões com pais, professores e funcionários para criar um programa interno de coleta seletiva. Representantes mirins do projeto foram eleitos entre os alunos para reivindicar na Câmara de Vereadores a adoção do tema em todas escolas do município.

A Embrapa Meio Ambiente, diz Ferraz, continua disseminando práticas sustentáveis junto aos agricultores da região. Trabalha na conscientização de comunidades carentes e funcionários públicos em Campinas e Amparo, além de formar multiplicadores em todas unidades da Embrapa, que difundirão o compromisso ambiental.

Mesmo com a metade da população mundial abaixo da linha de pobreza, a humanidade consome de 20% a 30% mais de recursos naturais que a capacidade da terra se renovar. Reconhecendo isto, o Instituto Akatu defende uma fórmula para a sustentabilidade baseada no consumo consciente, que uniria a satisfação de quem compra ao bem-estar social e proteção ambiental.

Uma pesquisa, encomendada pela ONG à Indicator GFK, desenhou quatro perfis de consumidores a partir de 13 comporta-

15

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Celim Notícias	Rio de Janeiro	Abril/2004	Parcerias Solidárias	04

LÍDERES AVINA: PARCERIAS SOLIDÁRIAS

TRILHA MORUMBI VERDE

O Grupo Visões e Valores, constituído no encontro de lideranças AVINA na fazenda Santa Carolina - que teve matéria no número 9 deste boletim -, está dando seus frutos. Dentro do programa Intercâmbios Solidários, lançado nesse encontro de lideranças, o CELIM foi escolhido como parceiro do Akatu, de Helio Mattar, e do 5 Elementos, de Mônica Renard.

A parceria entre Helio Mattar e Rosiska Darcy de Oliveira tem o objetivo de alargar o debate público sobre o movimento da reengenharia do tempo, na ótica do consumo consciente, convocando para o debate atores sociais e formadores de opinião.



Líderes Avina

A visita de Rosiska Darcy de Oliveira à ONG 5 elementos, coordenada por Mónica Renard, propiciou um interessante debate sobre a gestão do tempo como elemento de um meio ambiente saudável. O cotidiano das pessoas, a maneira como o tempo – ou a falta de tempo – representa um estresse e uma corrosão do sistema nervoso evidencia-se como uma agressão. O meio-ambiente saudável implicaria, então, entre outros fatores, numa gestão consciente do tempo.

Consumo consciente do tempo, tempo como elemento de um meio ambiente saudável, a reengenharia do tempo vai se constituindo no fio condutor de uma reflexão em que estão envolvidas a reinvenção do cotidiano e uma nova definição de felicidade.

Qualidade de vida, felicidade, equilíbrio trabalho x vida privada são temas incontornáveis na agenda política moderna. As parcerias solidárias entre líderes da AVINA têm tido a função de antena que capta as relações entre esses temas e abre caminhos para novos movimentos na sociedade.



ESTANTE



Nossa História

A revista que levou 500 anos para ser escrita. Notável projeto editorial da Biblioteca Nacional, com edições mensais, distribuídas em bancas de jornal. A parte documental é extraordinária, colocando ao acesso do leitor comum acervos até então indisponíveis. As matérias revitalizam as noções da história, da colônia aos tempos modernos. E há curiosidades impagáveis, como o manuscrito em que Monteiro Lobato pela primeira vez esboçou Narizinho, ou as caricaturas que ridicularizavam as primeiras feministas no Brasil. "Nossa História", cujo conselho editorial é liderado por Pedro Corrêa do Lago, presidente da Fundação Biblioteca Nacional, é uma produção que orgulha nosso país.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Valor Econômico	São Paulo	22 de Abril de 2004	Suplemento Empresa e Comunidade	03

Contatos com a natureza ensinam várias lições

De São Paulo

Dividido em duplas — onde uma pessoa é o guia e a outra está de olhos vendados —, o grupo entra na mata. Quem enxerga, escolhe a árvore que seu par deve examinar, usando todos os sentidos, exceto a visão: abraçar o tronco, sentir o cheiro, texturas, ouvir sons. No caminho de volta, diferente para dificultar a localização posterior, os olhos permanecem vendados. Longe das árvores, a venda é retirada e a pessoa é desafiada a encontrar sua árvore na mata.

"É surpreendente. As pessoas sempre acham", comenta Rita Mendonça, que aplica este jogo criado pelo norte-americano Joseph Cornell em visitas de estudantes, professores ou grupos de empresas a áreas naturais. Este tipo de experiência direta na natureza, diz ela, desconstrói o pensamento racional, já que só o uso da intuição explica a capacidade de localizar algo nestas condições.

Representante para a América Latina, desde 1996, da metodologia Sharing Nature, desenvolvida por Cornell, no ano passado a especialista fundou o Instituto Romã, ONG com sede em São Paulo que realiza estes programas. Em geral, afirma, eles ocorrem no Parque das Neblinas, do Instituto Eco-Futuro, criado pela Cia Suzano de Papel e Celulose. Mas as oficinas de formação para educadores são na Estação Ecológica da Juréia.

"Quanto mais preservada a mata, melhores os resultados". Segundo ela, ao mesmo tempo em que promovem uma reaproximação com a natureza, as atividades estimulam a cooperação e auto-estima. Mais de que empresas são as escolas que procuram o Instituto Romã. Em 2003, a Del Valle patrocinou um programa de visitas em parques urbanos. As atividades junto ao verde duravam duas horas. Durante um semestre letivo, o programa, que hoje custaria cerca de R$ 50 mil, atingiu cerca de 5 mil crianças.

Por seis anos, a 5 Elementos, ONG sediada em São Paulo, organizou a Trilha Radical Verde — passeios interpretativos para estudantes no Parque do Ibirapuera. Inicialmente o apoio foi da Panamco. Depois, da Coca-Cola. "Os resultados eram tão bons, que a cada ano aumentava a verba", recorda Mônica Pilz Borba, uma das coordenadoras do projeto. Com isso, a ONG produziu publicações didáticas de apoio e promoveu cursos complementares nas escolas.

Outra trilha paulistana de sucesso da 5 Elementos, financiada pela Nestlé, foi nos jardins da Fundação Maria e Oscar Americano. Os problemas surgem, diz Mônica, quando mudam diretorias nas empresas. Foi assim que os patrocinadores abandonaram esta linha de trabalho.

Para o público interno das empresas, um método que ganhou fama na década passada é o Treinamento Experencial ao Ar Livre (Teal), ofertado por agências de ecoturismo ou consultorias de RH. Mais do que uma proposta de educação ambiental, explica Ricardo Wendel de Magalhães, diretor da Eco-Associação, a natureza serve apenas como pano de fundo nesta atividade.

"O Teal trabalha o aspecto de integração a partir de situações fortes e desconhecidas pela maioria dos integrantes do grupo, como a prática de esportes radicais e acampamentos". Serve, por exemplo, para preparar funcionários para mudanças da cultura organizacional da empresa ou motivar equipes.

ONG pioneira na oferta, desde os anos 1980, de roteiros ecoturísticos, hoje a Eco-Associação realiza, além de estudos do meio para escolas, projetos para implantação de planos turísticos de administrações municipais e empreendimentos privados.

Na implantação, Magalhães considera fundamental preparar a comunidade para o turismo ecológico. Mais de que capacitar para novas profissões, diz ele, cada indivíduo da comunidade que passará a receber turistas pode se transformar em multiplicador da consciência ambiental. Ou seja, atuará para que o visitante deixe o mínimo de resquícios na área visitada.

Concordando com Magalhães, Jorge Facuri, sócio da Biotrip — empresa paulistana especializada em viagens de aventura e ecoturismo —, comenta que, no Brasil, entende-se por ecoturismo qualquer viagem que envolva o contato com a natureza. A demanda de empresas é sobretudo por viagens de incentivo ou eventos.

Há um potencial pouco explorado de oferecer pacotes aos funcionários que visem conscientizá-los para a preservação dos recursos naturais. Um bom trabalho neste sentido, diz Facuri, resultaria em economias futuras nas empresas: o funcionário beneficiado, sensibilizado para proteção ambiental, deixaria de desperdiçar água, energia, entre outras atitudes ecologicamente corretas. *(S.C.)*

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	17 a 23 de Abril 2004	Gente	08

GOVERNADOR

4. Os membros do Conselho de Segurança da Lapa (Conseg - Lapa), Valter Ferreira da Silva e Maria Vargas, juntamente com os integrantes da Associação Comercial de São Paulo – Distrital Pirituba, José Roberto Pompeu e Cipriano Gomes, compareceram à inauguração da Delegacia Participativa de Vila Guilherme. O evento, que teve a presença do governador Geraldo Alckmin, aconteceu na última terça-feira. (Foto: Divulgação)

MEIO AMBIENTE

5. Os integrantes da Agenda Socioambiental Rede da Lapa promoveram, na última quinta-feira, dia 15 de abril, uma reunião que discutiu a Agenda 21 no bairro. Também foi apresentado o andamento do Orçamento Participativo na Lapa. O encontro ocorreu no Colégio das Américas. (Foto: Renata De Grande)

NAKAHARADA

6. O tenente-coronel Luiz Nakaharada comemorou seu aniversário, juntamente com seus colegas do 4º Batalhão da Polícia Militar Metropolitano e amigos das comunidades da Lapa e Pirituba. A festa aconteceu na Churrascaria Bela Rio, na última quarta-feira, com muita alegria. O comandante ganhou um bonsai e também degustou um bolo de aniversário. (Foto: José de Oliveira Jr.)

WEST PLAZA

7. A partir deste mês, o Shopping West Plaza conta com um novo gerente de marketing. Agora, André Generoso assume o cargo que antes era ocupado por Angelo Millan. O antecessor de Generoso agora está atuando no Shopping Plaza Sul, que também faz parte do mesmo grupo. Seja bem-vindo. (Foto: Samuel Barcellos)

MACEDO

8. Gilberto Macedo Pignatti, proprietário da Macedo Imóveis, comemorou seu aniversário nesta semana, com direito a discurso e agradecimentos a amigos, clientes e colaboradores que acompanham sua trajetória. (Foto: Samuel Barcellos)





5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Da Gente	Lapa	1 a 7 Maio de 2004	Capa	P.1

1 a 7 de maio de 2004 • Ano 3 • nº 108 • Distribuição gratuita

www.jornaldagente.inf.br

Jornal da

Jornal da Ge
www.jornaldagente.i

DIRETOR
Ubirajara de Oliveira

EDITOR
Kazuhiro Kurita

Foto: José de Oliveira Jr.



Participantes do 4º Ciclo de Formação da Agenda Socioambiental Rede da Lapa, que aconteceu na quinta-feira no Colégio Santo Ivo

FUTURO HISTÓRICO

Membros da comunidade lapeana se reuniram para debater a História do bairro, com o objetivo de pensar o futuro da região. O diretor do Colégio Santo Ivo, José Carlos de Barros Lima, deu uma aula sobre o tema, que vai ficar para posteridade. **Página 8**

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Da Gente	Lapa	1 a 7 Maio de 2004	Ambiente	P.8

ambiente

Uma bela história para o futuro

JOSÉ DE OLIVEIRA JR. REPÓRTER

A Agenda Socioambiental Rede da Lapa promoveu o 4º Ciclo de Formação na última quinta-feira, dia 29 de abril, na Unidade II do Colégio Santo Ivo. Os parceiros da iniciativa, Subprefeitura da Lapa e Ong 5 Elementos, além de outras entidades, apresentaram o projeto de sensibilização ecológica aos interessados, com o intuito de melhorar a qualidade da vida na região.

O diretor do Santo Ivo, José Carlos de Barros Lima, proferiu a palestra "História da Lapa", mostrando o seu resgate do passado do bairro. "Em 1991, quando eu era diretor-superintendente da Associação Comercial de São Paulo – Distrital Lapa, revisamos a data de aniversário do bairro. Colhemos documentos no Páteo do Colégio, onde constam informações da região desde 1560", explica Lima. O levantamento teve a participação do historiador Wanderley dos Santos e de pesquisadores das Secretarias Municipal e Estadual de Cultura.

De acordo com o diretor do colégio, pelos autos do século 16, Affonso Sardinha recebeu uma sesmaria na região, conhecida como Emboaçava (lugar por onde se passa), para procurar ouro no Jaraguá. A partir de 1580, o português havia herdado diretamente da Coroa uma área que compreendia os rios Tietê e Pinheiros, até a altura da atual Avenida Pacaembu.

Em 1562, os índios Carijós já tentaram invadir o Páteo do Colégio, sendo detidos por João Ramalho. Sardinha foi avisado que haveria outro ataque de Carijós, que utilizariam um pequeno caminho de pedras para atravessar o Tietê de uma margem à outra. Na época, 150 pessoas moravam em São Paulo, cercadas por 200 mil índios hostis. Sardinha então construiu uma fortaleza nas margens do Rio Tietê, conhecida por Tranqueira do Emboaçava, em 1590. "Ao redor da fortaleza, começou a se formar a Vila do Forte, o primeiro povoamento na Lapa. Quatro anos mais tarde, foi o ponto de partida dos bandeirantes para o chamado oeste paulista (área desconhecida)", disse Lima.

Fazenda jesuítica

O diretor do Santo Ivo afirmou que o nome Lapa foi mencionado pela primeira vez, em 1740, graças à Imagem de Nossa Senhora. O padre paulista Ângelo Siqueira trouxe uma estátua de Portugal para ser venerada. Rico e desiludido, o clérigo doou a sua fazenda no bairro aos jesuítas, com a condição de que rezassem todos os meses de outubro para Nossa Senhora da Lapa. "Em 1743, os jesuítas trocaram esta região por Cubatão, uma cidade mais próspera. A fazenda foi vendida ao coronel Diogo [illegible] conta.

Foto: José de Oliveira Jr.



Mônica Renard, José Carlo e Maria Luiza Gonçalves

A filha de Rego c coronel Anastácio de Fr que administrou a faze partir de 1775. Segund do coronel Anastácio v da propriedade à Marq que se casou com o co Aguiar em 1856.

A partir da segur século 19, foi construí ferro São Paulo Railwa feito o primeiro arrua ro, conhecido como G tral da Lapa, organizar mente a região. Na dé Companhia City compr para construir um lo congregaria a Bela Alia Lapa, conhecida até ho

"Com todas essas surgiram os bondes a as festas de carnaval co 1916. Times de futebo rados na década de 192 cresceu, recebendo m e estabelecimentos com vancaram o desenvolv de", conclui o contado

gente

NEGÓCIOS

7. Claudio Ceballos, da R taurante Michelluccio, cu o diretor-superintendent ção Comercial da Lapa, maglio, pelo sucesso do p com Negócios", realizado feira. (Foto: José de Oliveira Jr.)

ASSISTÊNCIA

8. Membros da Rede Assist Centro-Oeste se reuniram dia 28, para discutir a eleiç lho Municipal dos Direitos do Adolescente. (Foto: José de

SAÚDE

9. Os organizadores da 5ª de se reuniram na segunda ciação Comercial de São Pa O evento será no dia 22 de légio Anhangüera. (Foto: Renat

ROTARY ALTO DA L

10. José Antônio Urea apr nião do Rotary Alto da Lap feira passada. (Samuel Barcellos)

ANIVERSÁRIOS

11. Lourenço De Pino foi versariantes do mês hon pelos companheiros do I São Paulo Lapa, na quarta das. (Samuel Barcellos)

POLÍCIA

12. O tenente-coronel Lui da recepcionou o cardeal Evaristo Arns na Páscoa da tar na Igreja São João Batis feira. (Foto: Tânia Rego)

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	08 a 14 de Maio de 2004	Gente	06

gente

ROTARY LAPA

1. Décio Mordini, Neville Mordini, Alvio Malandrino, Gil Jorge Alves e Antonio Cavaliere durante almoço do Rotary Club de São Paulo Lapa, na última quarta-feira. (Foto: Samuel Barcellos)

ROTARY ALTO DA LAPA

2. Osvaldo Soares, Rosa Maria Morgado Urea, José Antonio Urea, Marcos Trombini e Ednaldo Silva de Mélo no jantar do Rotary Club de São Paulo Alto da Lapa. (Foto: Samuel Barcellos)

SAMBA

3. A Escola de Samba Império Lapeano comemorou seus 30 anos de existência no sábado passado, dia 1º de maio. (Foto: Arquivo Pessoal)

BONELI

4. Em visita a São Paulo, o ex-presidente da República e atual presidente do Congresso, José Sarney, desejou boa sorte ao pré-candidato a vereador pelo PMDB, José Benedito Morelli, o Boneli. (Foto: José de Oliveira Jr.)

SUWABE

5. O Instituto de Beleza Suwabe comemorou seus 43 anos de existência para a alegria das proprietárias Tsuyuji Suwabe Miyazaki e Mary Miyazaki e de suas funcionárias. (Foto: Mariangela Moraes)

ECOLOGIA

6. Os membros da Agenda SocioAmbiental Rede da Lapa se reuniram na LCM Mídia na quinta-feira, dia 6 de maio, para discutir a programação no próximo semestre. (Foto: Tiago Gonçalves)

1


3


5


leopoldina

Usina po fechada

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

A Usina de Compostagem Leopoldina pode estar com os se contados. Representantes da P ra Municipal de São Paulo e a S ria de Estado do Meio Ambiente se reunir na quarta-feira para tr encerramento das atividades da que atormenta a população do há 12 anos.

Em entrevista à Rádio Eldor quinta-feira, 6 de maio, o secret tadual de Meio Ambiente, José G berg, afirmou que a desativação na será de seis a 10 meses. No dia, o presidente da Comissão de da Câmara Municipal de São Gilberto Natalini, o vereador Cel doso e a líder do Movimento P



Gláucia Mendonça Prata mostra um encontrado em sua residência

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	03 a 09 Julho/2004	Acontece	04

acontece

JULINA

A Sociedade Amigos da Lapa de Baixo e o Grupo de Escoteiros Quarupe realizam festa julina no Clube Desportivo Municipal Mauro Bezerra Pinheiro neste domingo, às 16h. Entrada franca. Rua Marina Ciufuli Zanfelicce, 61, Lapa de Baixo. Telefone 3834-1966.

ECOLOGIA

A Agenda SocioAmbiental – Rede da Lapa realiza reunião de planejamento para o 2º semestre na terça-feira, dia 6 de julho, das 14 às 18h, na Coordenadoria de Educação da Lapa, localizada na Rua Catão, 611 – 6º Andar.

INSETOS

A Escola Adventista da Lapa promoverá o programa "O Mundo dos Insetos", com entretenimentos e aprendizagem bíblica para crianças de todas as idades. Elas poderão estudar várias personagens bíblicas e alguns versos da Bíblia. De 12 a 16 de julho, das 13 às 16h30. Grátis. Rua Francisco Mainard, 166, Lapa. Mais informações pelos telefones 3991-1631 e 3611-7492, com Carla, Naná ou Fernanda.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	data	seção	pág.
Site REBEA	07 Junho/2004	Notícias	01

rebea

Rede Brasileira de Educação Ambiental

Quem Somos | Redes de EA | Cadastre | Boletins | Teia | Tecendo Cidadania | Di

A Plastivida recebeu prêmios importantes como o da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha; Associação Brasileira dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil e do Pensamento Nacional das Bases Empresariais.

Saiba mais:

Plastivida

Elaine Correia plastivida@abiquim.org.br
Tel.: (11) 3242 1144 – Ramal 260 / 261
Fax.: (11) 3242 3818

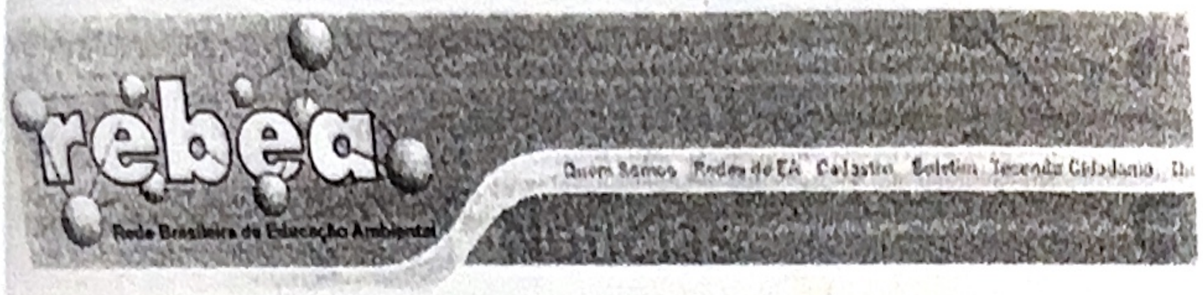
Campanha Pintou Limpeza – Rádio Eldorado
(11) 3334 5662, 7854 8521 ou 5083 1354

Instituto 5 Elementos
Mônica Renard ou Patrícia Otero
Tel/fax: (11) 3871 1944

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	data	seção	pág.
Site REBEA	07 Junho/2004	Notícias	01



Programas de EA da Plastivida atingem mais de 200 mil pessoas

A Plastivida, comissão da ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química - representa um grupo de empresas comprometidas com a relação entre os plásticos manufaturados e o meio ambiente. Os programas de educação ambiental da Plastivida já atingiram mais de 200 mil pessoas em São Paulo desde sua implementação em 1996.

Os projetos visam divulgar a Agenda 21 e estimular as comunidades a refletirem suas ações, bem como exercer a cidadania em prol da melhoria ambiental. A instituição acredita ser possível a satisfação das necessidades sem comprometer a natureza e a qualidade de vida das próximas gerações, isto é, trabalhando conjuntamente.

Segundo a assessoria de imprensa da Plastivida, a equipe da organização não-governamental 5 Elementos, composta por profissionais de pedagogia e ligados ao meio ambiente, iniciou o programa "Plástico - Uma Matéria Reciclável" e ofereceu suporte necessário para o bom andamento do projeto. "Pretendemos dar continuidade a estes programas EA no próximo semestre ou no início de 2005, bem como apoiar novos projetos", relata Elaine Correia.

Estabelecer e fixar, ante a sociedade, a correta imagem dos plásticos manufaturados e sua relação com o meio ambiente; oferecer suporte a programas educativos que estejam relacionados ao plástico e a natureza; contribuir no desenvolvimento de legislação ambiental junto às esferas municipal, estadual e federal; e cooperar com organizações não-governamentais e centros de pesquisas são alguns dos objetivos da instituição.

Programas educativos

Plástico - Uma Matéria Reciclável foi o primeiro programa educativo da Plastivida. Para isso, contou com a colaboração do Instituto 5 Elementos que realizou o trabalho em bairros da capital paulista. A ong desenvolveu material didático, como o vídeo Viraplástico, a Cartilha Reciclagem e Ação, a Caderneta do Professor e o Livro Ciclo de Vida do Plástico

Inicialmente, quatro escolas foram envolvidas no projeto (3 particulares e 1 pública). Em 1999 o programa Educação Ambiental Plasticidade foi implementado na região do Grande ABC, em São Paulo, e contou com a empresa de assessoria ambiental Pau-Brasil. A música, o vídeo, o teatro e a dança foram utilizados para subsidiar as discussões sobre a Agenda 21 e outros temas ambientais com estudantes, professores e trabalhadores das escolas participantes do projeto.

O projeto Plasticidade teve ainda novos recursos didáticos como maquetes e fotografias produzidas, por estudantes, com material reciclável e montados na medida em que os temas eram abordados. Fotos antigas da cidade de Santo André foram comparadas ao material fotográfico de última geração para que os alunos compreendessem conceitos sobre a ocupação do solo sem planejamento, degradação ou destruição do patrimônio histórico, ausência de áreas verdes e de lazer, poluição visual, etc.

Segundo a assessoria, os projetos "Plástico - uma matéria reciclável" e "Plasticidade" ampliaram o conhecimento dos estudantes sobre os produtos recicláveis por meio da coleta, identificação, separação e criação de objetos a partir daquilo que seria jogado no lixo.

Cicloplástico

O Programa Educação Ambiental Cicloplástico realizado pelo Senai-Cetind, em Salvador – Bahia, utiliza como metodologia de ensino técnicas de harmonização, dramatização, dinâmicas de grupos e material didático. A Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem (Coopcicla) aderiu ao programa.

Para a Plastivida, todo material presente no lixo urbano é levado em consideração na sua abordagem, uma vez que a educação ambiental não pode e nem deve tratar do gerenciamento de resíduos de forma setorizada.

Distribuição do material de apoio

As escolas que participaram dos projetos de EA receberam material de apoio, a exemplo, fitas dos vídeos "Viravolta" e do "Viraplástico", além dos manuais "Lixo - Reciclagem" e
"O Ciclo de Vida do Plástico".

Os professores receberam ainda um exemplar do "Manual do Plástico" e a coleção "Reciclagem e Ação", composta por 5 livros que abordam distintamente o papel, vidro, plástico, o metal e a compostagem, além de pôster e de apostila com sugestões de atividades simples e didáticas voltadas para a pré-escola e 1º Grau.

Resultados

A Empresa observou que as crianças entre 7 e 11 anos são as que mais participaram dos projetos. Os coletores nas escolas, sempre lotados, levaram a comunidade escolar a refletir sobre a geração de lixo em suas dependências e questionar as possibilidades de redução e do desperdício.

Campanha radiofônica

A Plastivida e a Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim, em conjunto com os fabricantes de resinas e insumos para a fabricação de plásticos, apóiam a Campanha Pintou Limpeza, da Rádio Eldorado de São Paulo. Interessados em aderir a campanha podem entrar em contato com a emissora pelos telefones (11) 5083 1354 ou 9936 7911.

Prêmios

A Plastivida recebeu prêmios importantes como o da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha; Associação Brasileira dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil e do Pensamento Nacional das Bases Empresariais.

Saiba mais:

Plastivida

Elaine Correia plastivida@abiquim.org.br
Tel.: (11) 3242 1144 – Ramal 260 / 261
Fax.: (11) 3242 3818

Campanha Pintou Limpeza – Rádio Eldorado
(11) 3334 5662, 7854 8521 ou 5083 1354

Instituto 5 Elementos
Mônica Renard ou Patrícia Otero
Tel/fax: (11) 3871 1944

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal O Valor	São Paulo	07 de junho de 2004		

Órgãos públicos lideram ações em educação ambiental, revela pesquisa

Silvia Czapski
Para o **Valor**, de São Paulo

Os órgãos públicos têm participação mais forte na área de educação ambiental do que as organizações não-governamentais (ONGs) e o setor empresarial. A avaliação é de Vivianne Amaral, secretária executiva da Rede Brasileira de Educação Ambiental (Rebea) e coordenadora do projeto Tecendo Cidadania, encabeçado pelo Instituto Ecoar, de São Paulo. Com base em resultados preliminares de uma pesquisa que revelará a situação do setor em sete Estados brasileiros, Vivianne observa que só no Rio Grande do Sul as ONGs lideram o processo, com participação de 53%, num universo de 158 respondentes.

Em São Paulo, com 435 questionários entregues, os órgãos governamentais respondem por mais da metade das consultas feitas (52%). Ao contrário da expectativa, até o setor empresarial, com 16% da participação, ficou à frente das ONGs, com apenas 14%. "A presença de empresas de consultoria na pesquisa é sinal de crescimento de um mercado de trabalho estruturado", diz Vivianne.

Também no Pantanal mato-grossense (MT e MS) predominam as instituições públicas na atividade, com 66% de participação, contra 22% de participantes das ONGs. Os paranaenses, por sua vez, revelam que, no Estado, educação ambiental envolve mais o ensino fundamental (cerca de 29%). Em seguida, vêm órgãos do governo (27%) e, por fim, as ONGs, (20%).

Os dados preliminares já indicam a maior demanda do segmento: capacitação em educação ambiental, com forte incidência de pedidos para que alcance também formadores de opinião. Financiamento de projetos de educação ambiental é outra grande carência. "Nos orçamentos de órgãos públicos, de educação ou da área ambiental, raramente há previsões de verbas, apesar da obrigatoriedade da educação ambiental em todos níveis de ensino", explica a secretária executiva da Rebea.

Em São Paulo, um dos Estados mais avançados neste setor, 21% das ações são de sensibilização, o que, segundo Vivianne, revela um estágio muito inicial no processo de educação ambiental.

A pesquisa envolveu quatro redes de educação ambiental e o apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente. A consolidação está sob responsabilidade de Isabel Carvalho, docente da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), do Rio Grande do Sul. A apresentação será em novembro, em Goiânia (GO), aos 4 mil participantes do 5º Fórum de Educação Ambiental.

Durante a realização do Fórum será debatido e aprovado o Programa Nacional de Educação Ambiental. Formulado pelos setores de educação ambiental dos ministérios de Educação e do Meio Ambiente, o documento — futura referência de planejamento e implementação de ações de órgãos governamentais — permanece em consulta pública nacional no site dos dois ministérios.

O Fórum está sendo organizado por 12 redes virtuais. Para funções onde figuras jurídicas são necessárias, ONGs são indicadas. "Estamos num processo de construção coletiva", explica Patrícia Mousinho, da Eco-Marapendi, ONG carioca escolhida para cuidar da gestão dos recursos. Para viabilizar a participação de pessoas de todo país na preparação do evento, diz ela, a internet tem sido o meio ideal de comunicação.

"A idéia de redes ainda soa como algo frágil, pela cultura hierarquizada e de centralização do poder, mas o Ministério do Meio Ambiente acredita e investe nessa forma horizontal de organização para a promoção de mudanças culturais", diz o diretor de educação ambiental, Marcos Sorrentino. Segundo ele, além de ser um dos órgãos governamentais apoiadores , o ministério tenta ajudar na busca de outros parceiros para o evento, orçado em R$ 1,5 milhão.

Organizações não-governamentais e movimentos sociais, explica Cássio Martinho, consultor em gestão de redes, têm operado em rede com sucesso para defender causas ambientais. Empresas, por serem hierarquizadas, têm dificuldade para adotar o modelo.

Segundo Vivianne, foram as grandes empresas globais que começaram a operar em rede. Mas, é na sociedade civil que estão aquelas que trabalham de forma mais radical no conceito operativo horizontal, formato mais eficiente para estimular a criatividade e dinamizar processos.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Aldeia	Aldeia	Junho/2004	Ecologia	04

A ação direta das ONGs

As organizações não-governamentais são representações da sociedade civil sem fins lucrativos.São pessoas especializadas em determinados setores e que desenvolvem projetos ligados a temas da organização que fazem parte. Os técnicos especialistas preenchem lacunas na atuação e na prestação de serviços dos governos.

Sensibilizar e educar as atuais e futuras gerações para atuação responsável em prol da sociedade e do meio ambiente é a missão do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, fundado em 1993. A organização atua por meio de campanhas educativas, cursos, oficinas, seminários, trilhas monitoradas em parques urbanos e produção de materiais didáticos,como publicações, jogos e vídeos. O Objetivo é ampliar os programas de educação ambiental junto à comunidade. O Instituto 5 Elementos já participou de campanhas como a Operação Rodízio e a Operação Praia Limpa, realizada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo. A Organização desenvolveu o Programa Semeando o Verde, que reúne moradores, entidades sociais, comunidades locais e voluntários para participarem de mutirões de arborização urbana, horticultura e jardins fitoterápicos, além de outros programas, como o de educação ambiental em prol da reciclagem e Água Recurso Limitado. Para conhecer melhor o trabalho desses profissionais, é só acessar o site www.5elementos.org.br.

21

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	data	seção	pág.
Site Aprendiz	10 Junho/2004	Capa	Fazendo a Diferença

Preservação do meio ambiente urbano é preocupação de instituto

Cassia Gisele Ribeiro

A semana do meio ambiente leva novamente as pessoas a uma discussão: afinal, o que a população em geral, que vive em centros urbanos, pode fazer para preservar o meio ambiente? É em resposta a essa questão que o Instituto Cinco Elementos atua há dez anos. Trabalha para conscientizar a população de seus deveres com o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos.

Instalado na zona oeste de São Paulo, o instituto desenvolve diversas atividades, que trabalham com os temas: ar, áreas verdes, recursos hídricos e recursos sólidos. A entidade atua na conscientização da sociedade civil, entre elas educadores, alunos, líderes comunitários e funcionários das empresas. A proposta é trabalhar com agentes multiplicadores para que os conceitos e idéias possam ser abraçados pelas comunidades.

Em um dos trabalhos, o objetivo é levar a discussão da educação ambiental para as salas de aula, promovendo diversos cursos de formação e capacitação de professores. "A idéia é que os professores vejam como a questão do meio ambiente as disciplinas", conta a diretora do Instituto, Patricia Otelho.

A organização estende ainda sua atuação junto às empresas, oferecendo assessoria na área ambiental, além de promover palestras e manuais internos, focados principalmente na coleta seletiva. O Instituto trabalha também atuando diretamente com a população que frequenta os parques da cidade.

Atualmente, a ong desenvolve seus trabalhos em parceria com as comunidades e subprefeituras paulistanas. "Percebemos que é mais simples e mais eficiente nos focarmos nas necessidades locais, ao invés de abranger da mesma forma uma grande área", afirma Patricia Otelho, diretora do Instituto.

Além de todas essas ações, O Instituto 5 Elementos desenvolve, em parceria com a sub-prefeitura da Lapa e instituições, a construção da Agenda 21, Rede da Lapa. A iniciativa segue as recomendações da Agenda 21 Global, um documento assinado por 170 países na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, que traz recomendações e padrões de produção e consumo que devem seguir uma sociedade auto-sustentável.

Atualmente, a Agenda conta com 30 parceiros da sociedade civil, do governo e de empresas da região. São realizados dois encontros

pode ser trabalhada em todas as disciplinas", conta a diretora do Instituto, Patricia Otelho.

A organização estende ainda sua atuação junto às empresas, oferecendo assessoria na área ambiental, além de promover palestras e manuais internos, focados principalmente na coleta seletiva. O Instituto trabalha também atuando diretamente com a população que frequenta os parques da cidade.

Atualmente, a ong desenvolve seus trabalhos em parceria com as comunidades e subprefeituras paulistanas. "Percebemos que é mais simples e mais eficiente nos focarmos nas necessidades locais, ao invés de abranger da mesma forma uma grande área", afirma Patricia Otelho, diretora do Instituto.

Além de todas essas ações, O Instituto 5 Elementos desenvolve, em parceria com a sub-prefeitura da Lapa e instituições, a construção da Agenda 21, Rede da Lapa. A iniciativa segue as recomendações da Agenda 21 Global, um documento assinado por 170 países na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, que traz recomendações e padrões de produção e consumo que devem seguir uma sociedade auto-sustentável.

Atualmente, a Agenda conta com 30 parceiros da sociedade civil, do governo e de empresas da região. São realizados dois encontros por mês, para formação e para a realização de trabalhos, com palestras, visitas técnicas, pesquisas e eventos. Com o trabalho da Agenda, a comunidade tem a possibilidade de conhecer melhor a sua região e entender que os problemas devem ser compreendidos a partir de um contexto geral.

Segundo Patricia, outro movimento atuante nos últimos quatro anos foi a criação e articulação da Rede Paulista de Educação Ambiental (REPEA). A rede conta hoje com mil e trezentos educadores, pesquisadores e instituições ligados à educação ambiental do Estado de São Paulo. "A finalidade da rede é socializar informações, experiências e ações de educação ambiental, promovendo o fortalecimento dessa prática", afirma Patricia.

veículo
Jornal da Ge

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	5 a 11 Junho/2004	Ecologia	07

ecologia

Geográfo ensina a reciclar

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

Na última quinta-feira, dia 3 de junho, no auditório da Universidade Paulista - Unip Campus Marquês, foi promovida uma palestra sobre reciclagem, ministrada por Luciano Legaspe, geógrafo e pesquisador da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). O evento fez parte do Ciclo de Formação, da Agenda Socio Ambiental Rede Lapa, coordenada pela Subprefeitura da Lapa e o Instituto 5 Elementos. Participaram do programa Adaucto José Durigan, subprefeito da Lapa, e José Manoel Ferreira Gonçalves, diretor da Unip Campus Marquês.

O enfoque da palestra foi para a reciclagem com resíduos sólidos (alimentos em geral). Segundo o geógrafo, é possível fazer este trabalho sem custo, ao contrário do que apregoam alguns empresários, ligados a empresas coletoras de lixo. "É mentira quando dizem que reciclar custa mais caro do que jogar o lixo fora. Existem interesses escusos, que encobrem o verdadeiro motivo: o dinheiro", alerta Legaspe, revelando que empresas multinacionais como a Vega, de origem francesa, arrecada milhões de dólares com o lixo recolhido em São Paulo. A capital paulista é a segunda maior do mundo em recolhimento de lixo, perdendo apenas para a cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos.

Legaspe afirma que no Brasil são jogados fora em média 100 mil toneladas/dia de resíduos domésticos. "Mas nem tudo é reciclado no Brasil com eficiência. O grande vilão da história denominado lixo pela esmagadora

Foto: Tiago Gonçalves

Luc

lazer&cultura

juninas

Arraiá. *O Villa Country e Expobarrafunda alizam a maior festa junina coberta da dade. Diversas atrações farão a alegria festeiros neste mês. Mais de 20 artistas es rão toda sexta, às 18h, sábado e domin às 15h, inclusive no dia 10 de junho, en eles Felipe Dylon, Guilherme & Santia KLB, Gino & Geno, Edson e Hudson e Thi bahia. Ingressos a partir de R$ 10,00. Ave da Francisco Matarazzo, altura nº 774/ 8*

Festa na Roça. *O Botafogo de Vila Leopoldin o Conselho das Sociedades Amigos de Bai da Região da Lapa promovem a Festa na Ro nos dias 12 e 13 de junho, das 12 às 24h. evento, que acontece na Rua Xavier Kra terá artesanato, brincadeiras e comidas tí cas. Informações pelos telefones 3872-251 3801-0358, com Walter Ferreira da Silva, pe celular 9655-9232, com Paulo Garcia.*

show

Jota Quest. O Olympia abrirá suas portas pa banda mineira neste final de semana, co a turnê "Ao Vivo". Dias 5 e 6 de junho.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Site Setor 3	O terceiro Setor	Junho/2004	Destaque	

Tem início um grande projeto de inclusão social.

setor 3
O Terceiro Setor em rede

Apresentação
O que é o Portal Setor3
O que é Terceiro Setor
Notícias
Agenda
Deu Certo
Entrevista
Clipping
Educação e Cidadania
Opinião
Publicações
Repórter S3
Últimas Notícias
Comunidade e Serviços
Apoio à Gestão Social
Arquivo S3
Bate Papo
Cidadania Empresarial
Classificados
Financiadores
Glossário do Terceiro Setor
Links Recomendados
Site Solidário
Pesquisas e Estudos
Receba as Novidades
Senac no Terceiro Setor
Voluntariado
Canal com o Internauta
Dúvidas comuns
Envie seu Artigo
Expediente
Fale com o Setor3

REPÓRTER S3

Instituto 5 Elementos desenvolve projetos para a preservação do ambiente urbano

Daniele Próspero
02/06/2004


Foto divulgação
O Instituto 5 Elementos participa ativamente de campanhas que buscam conscientizar a população urbana sobre a importância da preservação dos recursos naturais

Muito verde, animais, rios e mata virgem. Essa é a primeira imagem que vem à cabeça quando pensamos em meio ambiente e, principalmente, em preservação ambiental. No entanto, muito perto de nós, aqui mesmo nas grandes cidades, o meio ambiente está presente e merece uma atenção especial. Afinal, o espaço urbano também faz parte dele. Hoje, as pessoas estão mais conscientes dessa situação, mas, será que há mais de 10 anos, alguém comentava sobre coleta seletiva, por exemplo?

"Percebemos que havia muitas pessoas preocupadas com a flora e a fauna em extinção, mas e o resto? O desafio era justamente o ambiente urbano, onde existe esta necessidade de cuidados, mas faltavam pessoas que quisessem fazer este trabalho visando a qualidade de vida das comunidades", comenta a geógrafa, Mônica Renard.

Nascia assim, em 1993, o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos, instalado na zona Oeste de São Paulo. Além de Mônica, que hoje é diretora da ONG, as amigas Mônica Borba e Minka Ilse Bojadsen já realizavam estudos e pesquisas desde os anos 80 na Associação em Defesa da Juréia, além de formação para os professores da região sobre o meio ambiente. A proposta do Instituto é justamente fazer com que a educação ambiental seja utilizada de forma a gerar políticas públicas na área.

O Instituto desenvolve diversas atividades para despertar essa conscientização na população paulista e melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos. São projetos que trabalham com os temas: ar, áreas verdes, recursos hídricos e recursos sólidos. O trabalho que ganhou atenção especial da ONG, em parceria com a sub-prefeitura da Lapa e instituições, é a construção da Agenda 21 – Rede da Lapa, uma área com 270 mil habitantes nos distritos da Barra Funda, Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina, na zona Oeste de São Paulo.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	Junho/2004	Acontece	06

29 DE MAIO A 4 DE JUNHO • 2004

acontece

CAMINHADA

A Agência SocioAmbiental - Rede da Lapa promove a caminhada ecológica nas ruas da Lapa de Baixo. O evento acontece no sábado, dia 5 de junho. A saída será às 9h do Clube Desportivo Municipal Mauro Bezerra Pinheiro, na Rua Marina Ciufuli Zanfelice, 61, Lapa de Baixo. A chegada será em frente à TV Cultura, na Rua Cenno Sbrighi. Interessados devem levar boné e água. Apoio: Ceagesp, Unip, LCM-Mídia, Subprefeitura da Lapa, Escoteiros Quarup, Colégio Santo Ivo, CET e Jornal da Gente.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal Jaguaré	Jaguaré	Junho/2004	Editorial	02

Agenda SócioAmbiental

• **Junho Mês do Meio Ambiente**

PALESTRA - **03/06/04 - quinta-feira - Palestra "Meio Ambiente e Cidadania"** com **Sr. Luciano Legaspe** Geógrafo especializado Resíduos Orgânicos e técnico responsável pelo programa de reciclagem do CEAGESP - Horário: das 14 às 18 h - Local: Auditório UNIP - Av. Marques de São Vicente, 3001- Água Branca - Público: Educadores e demais interessados - Coordenação: Subprefeitura Lapa/ PMSP e Instituto 5 Elementos - Realização: Agenda SocioAmbiental - Rede da Lapa - Apoio: UNIP.

CAMINHADA - **05/06/04 - Sábado - Circuito da Lapa - Caminhada Ecológica - Cultural** - Saída - 9 H do CDM Mauro Bezerra Pinheiro - Rua Marina Ciufuli Zanfelice, 61. 1ª. Parada: Praça Sebastião Jayme Pinto - 2ª. Parada: Praça Jacomo Zanella - 3ª. Parada: Praça Dr. Pedro Corazza - **Contorna Praça Pedro Corazza - Chegada - Rua Cenno Sbrighi - Em frente à TV Cultura.** Praça Marechal Carlos Machado Bitencourt e Praça Aureliano Leite. Haverá o plantio de árvores e distribuição de Kits de compostos orgânicos.

Obs: levar boné, água e usar roupas folgadas.

Público: interassados em geral, escoteiros, agentes recreativos do Projeto Recreio nas Férias, alunos UNIP, alunos Colégio Santo Ivo.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	12 a 18 Junho/2004	Acontece	04

ECOLOGIA

A Agenda SocioAmbiental – Rede da Lapa convida para a reunião de avaliação e planejamento que acontece quinta-feira, dia 17 de junho, das 13h30 às 17h, na sala 8 de prédio II do Senai/CPTM, localizado na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, 1000. Informações pelo telefone 3871-1944 com Ana ou no e-mail agenda21@5elementos.org.br.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal FIESP/CIESP	Lapa	15 Junho/2004	Mobilização	04

ZONA OESTE

Distrital promove fórum ambiental

O Ciesp Zona Oeste promove, no próximo dia 30 de junho, nas dependências do Sesi de Vila Leopoldina, o 1º Fórum do Meio Ambiente da Zona Oeste, que buscará informar e ampliar conteúdos e dados específicos sobre a temática socioambiental de São Paulo, dentro dos princípios da cidadania, responsabilidade social e preservação do meio ambiente.

O Fórum é destinado a empresários, representantes do setor governamental e da sociedade civil organizada, e tem o apoio do Instituto 5 Elementos, do Sesi CAT Gastão Vidigal e da Subprefeitura da Lapa.

Entre os conferencistas estão Edison da Cunha Almeida, diretor titular do Ciesp Zona Oeste; Adriano Diogo, da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente; Adaucto José Durigan, subprefeito da Lapa; Mônica Renard, diretora do Instituto 5 Elementos; Leni Arlete Bertolla, diretora do Sesi Gastão Vidigal; Hélio Mattar, presidente do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente; Eliana Rodrigues de Almeida Flório, analista de Marketing da Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana (Sabesp). Inscrições gratuitas.

Mais informações no Ciesp Zona Oeste: tel. (11) 3641-0988. E-mail: atendimento@ciespoeste.org.br, e Sesi: tel. (11) 3834-1900.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	12 a 18 Junho/2004	Ecologia	08

ecologia

Caminhada na Lapa

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

Em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, a Subprefeitura da Lapa, em parceria com o Instituto 5 Elementos e integrantes da Agenda SocioAmbiental - Rede da Lapa, realizou a II Caminhada Ecológica - Cultural - Circuito da Lapa.

O evento aconteceu no último sábado, dia 5 de junho, e reuniu várias entidades do bairro, entre elas o Colégio Santo Ivo, Grupo de Escoteiros Quarupe, e contou com o apoio da Companhia de Engenharia e Tráfego (CET), e a 1ª Companhia do 4º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano.



A engenheira Nelma ensinou a plantar durante o percurso

O percurso começou no Clube Desportivo Municipal Mauro Bezerra Pinheiro, na Lapa de Baixo, seguindo pela Avenida Ermano Marchetti, finalizando com a chegada em frente à TV Cultura, na Rua Cenno Sbrighi.

Durante o evento, os participantes plantaram árvores nativas do Brasil, como a Acácia Aleluna.

O subprefeito da Lapa, Adaucto José Durigan, abriu o evento lembrando a todos sobre o fechamento da

Fotos: Tiago Gonçalves



Os participantes da II Caminhada Ecológica, qu

Usina de Compostagem da Vila Leopoldina. "Será construído um parque no lugar da usina. Todos os moradores que lutaram pelo fechamento agora podem comemorar", ressaltou Durigan

Décio Ferreira, presidente da Sociedade Amigos da Lapa de Baixo (Salb), também participou da caminhada, dando uma verdadeira aula sobre

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	12 a 18 Junho/2004	Acontece	04

FÓRUM

O Centro das Indústrias de São Paulo Distrital Oeste (Ciesp-Oeste), o Sesi Vila Leopoldina, o Instituto 5 Elementos, a Subprefeitura da Lapa promovem o 1º Fórum do Meio Ambiente da Zona Oeste no dia 30 de junho, das 8h30 às 12h. O evento será no Sesi Vila Leopoldina, localizado na Rua Carlos Weber, 835. Inscrições gratuitas no Ciesp-Oeste pelo telefone 3641-0988 ou pelo e-mail atendimento@ciespoeste.org.br, ou ainda no Sesi pelo número 3834-1900.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	26 de Junho a 02 de julho/2004	Fórum	06

fórum

Ecologia em debate

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

O Sesi da Vila Leopoldina será palco do I Fórum do Meio Ambiente da Zona Oeste. O evento será na quarta-feira, dia 30 de junho, das 8h30 às 12h. O evento pretende informar e ampliar conteúdos e dados sobre a temática socioambiental da região. A iniciativa disseminará a cidadania, responsabilidade social e a preservação do meio ambiente, debatendo novas alternativas para o ecossistema.

Destinados a empresários, representantes do poder público e da sociedade civil, o fórum quer unir os três setores pela causa social e ambiental. A realização do fórum é da Ciesp – Distrital Oeste, Sesi Vila Leopoldina, Instituto 5 Elementos e da Subprefeitura da Lapa. Fábio Ferreira, da Ciesp-Oeste, disse que o tema sensibilizará empreendedores num momento apropriado.

Foto: Renata De Grande



Fábio Ferreira: "Queremos chamar atenção"

No evento, estão programadas duas palestras: "O Desafio da Colaboração: Responsabilidade Social", ministrada pelo presidente do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente Hélio Mattar, e "Água de Reúso", proferida pela analista de marketing da Sabesp, Eliana Rodrigues de Almeida Flórido. As inscrições gratuitas acontecem na Ciesp-Oeste pelo telefone 3641-0988 ou atendimento@ciespoeste.org.br.

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	03 a 09 Julho/2004	Opinião	02

Jornal da Gente

opinião

Ecologia urbana local

UBIRAJARA DE OLIVEIRA
DIRETOR



O 1º Fórum do Meio Ambiente da Zona Oeste foi exemplar sob vários aspectos. O primeiro diz respeito à união do que o subprefeito Adaucto Durigan chamou de tripé: parceria entre governo (no caso a Subprefeitura da Lapa), empresários pela presença da Ciesp-Oeste e sociedade civil, representada pela Ong 5 Elementos. A união de forças produz bons resultados, como mostrou a iniciativa realizada no Sesi Vila Leopoldina.

O segundo aspecto foi a regionalização dos temas discutidos - presente desde a escolha dos parceiros, promovendo o debate da questão socioambiental com empresários e lideranças da região. Por último, a pertinência da abordagem e a competência com que foram apresentadas pelos palestrantes, entre eles Hélio Mattar, que tratou a responsabilidade social.

Alguns pontos desta apresentação não foram aprofundados. Sob um deles apresentamos uma sugestão. O comportamento das empresas em relação à questão socioambiental se parece com uma espécie de caridade que se realiza nas esquinas da cidade, onde o benfeitor com algumas moedas resolve suas crises de consciência, dando a participação como encerrada, como se a contribuição solucionasse o problema. Similarmente, empresas destinam recursos à presevação do meio ambiente focadas em aspectos pontuais, como a preservação de tartarugas – que compartilhamos com a idéia de que devem ser preservadas – mas, ao mesmo tempo, se esquecem dos danos que causam nas suas vizinhanças.

Num ambiente urbano em que vivemos deve existir a preocupação com a questão socioambiental na região. Segundo nosso entendimento, reside o valor exemplar desta iniciativa do Sesi - uma entidade desvinculada de seu entorno e que se redime com esta iniciativa que esperamos não se encerre aqui.

Existem inúmeros exemplos de empresas na região, incluindo algumas com fins educativos, que não se dão ao trabalho de olhar para o outro lado da rua. Elas podem não poluir o ar nem derrubar árvores. A agressão ao meio ambiente se dá pela elevação do fluxo de veículos, pela concentração de pessoas que atraem o comércio ambulante, o tráfico de drogas, o aumento da criminalidade, além da insuportável elevação do barulho.

É desta reflexão que chegamos à nossa sugestão. No próximo encontro, pedimos que haja o aprofundamento do meio ambiente urbano regional, por intermédio de uma parceria tríplice, com gente qualificada, como a que ocorreu neste evento e convidados locais, proporcionando uma maior participação da comunidade.

22

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	03 a 09 Julho/2004	Fórum	03

fórum

Marco ecológico

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

O Sesi da Vila Leopoldina foi palco do I Fórum do Meio Ambiente da Zona Oeste. O evento, realizado na última quarta-feira, dia 30 de junho, reuniu empresários, entidades, representantes da administração municipal, além de empresas do governo estadual, como a Sabesp. Na abertura, o diretor-titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Distrital Oeste (Ciesp-Oeste), Edison da Cunha Almeida, disse que o tema da responsabilidade ambiental e social despertou interesse do público, que superou as expectativas da organização do fórum. O evento foi organizado pelo Ciesp-Oeste em conjunto com a Subprefeitura da Lapa, o Instituto 5 Elementos, além do Sesi Leopoldina.

A diretora do 5 Elementos, Mônica Renard, apontou o panorama atual de ONGs no Brasil. De acordo com a geógrafa, pesquisas revelam que o Terceiro Setor é o que mais cresce. Ela lamentou que apenas 200 das 29 mil organizações trabalham com o meio ambiente. Já o subprefeito da Lapa, Adaucto José Durigan destacou a importância da realização do evento como forma de união dos três setores, governo, empresa e sociedade civil organizada.

Fotos: Tiago Gonçalves



Diretor do Ciesp-Oeste, Edison da C. Almeida

O grande destaque do encontro ficou por conta das palestras. Uma delas ministrada pelo presidente do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, Hélio Mattar. Ele proferiu sobre a responsabilidade social e o novo perfil do consumidor do século 21. Mostrou escalas da indústria globalizada e os efeitos ao meio ambiente. Destacou o novo papel da empresa. A imagem e a reputação que estão intrissicamentes ligadas às relações da empresa com o seu meio, tornando-se o grande diferencial no mercado entre as concorrentes.

A analista de marketing da Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana – MT (Sabesp), Eliana Rodrigues de Almeida Flório, tratou da Água de Reúso, um projeto economicamente viável, como proposta de parcerias com governo local, empresas, frisando a importância da conscientização da utilização da água.



Hélio Mattar discursa durante evento

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	10 a 16 Julho/2004	Gente	07

gente

CONVENÇÃO

1. Os representantes da Ciesp-Oeste, Subprefeitura Lapa e Instituto 5 Elementos estiveram na 18ª Convenção das Fiesps, participando da 3ª Amostra de Ações Regionais da Federação em 2004. O evento foi realizado no Hotel Meliá, na última sexta-feira, dia 2 de julho. (Foto: Divulgação)

REVOLUÇÃO DE 32

2/3. A Associação Comercial de São Paulo – Distrital Lapa compareceu em peso à abertura da exposição sobre o Movimento Constitucionalista de 32 no Museu do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. A cerimônia, ocorrida na quarta-feira, dia 7 de julho, também contou com a presença do desembargador Emeric Lévay, ilustre morador da Lapa. (Foto: Tiago Gonçalves)

ECOLOGIA

4. A Agenda SocioAmbiental – Rede da Lapa realizou reunião de planejamento para o segundo semestre na última terça-feira, 6 de julho. Foi discutida também a preparação do II Fórum do Meio Ambiente, que está previsto para ser realizado no mês de setembro. (Foto: Renata De Grande)

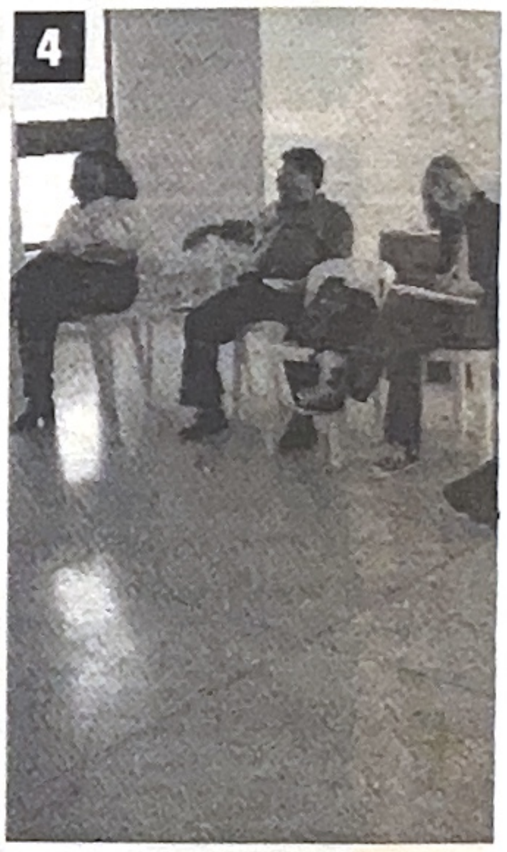
CONSELHO

5. O secretário Municipal de Saúde, Gonçalo Vecina Neto, prestigiou a posse dos representantes do Conselho Popular de Saúde, que ocorreu na Delegacia Participativa da Lapa, na última quarta-feira, dia 7 de julho. Na ocasião, foram empossados 14 conselheiros, dos quais sete titulares e sete suplentes. (Foto: Tiago Gonçalves)


1


2


3


4


5

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	14 a 20 de agosto/2004	Gente	10

gente

HARMONIA

8. A hospedagem para idosos Harmonia, que oferece experiência e seriedade a serviço da terceira idade, possui suítes com ar-condicionado, som ambiente e muito conforto. Adelaide P. da Silva está à disposição para mais esclarecimentos na Rua Monte Pascal, 142, Alto da Lapa. (Foto: Túlio Seawright)

SERVA

9. A comunidade prestigiou a Sociedade Esportiva e Recreativa de Vila Anastácio (Serva), que promoveu uma grande festa no final da semana passada. (Foto: José de Oliveira Jr.)

COLESTEROL

10. Os estagiários de enfermagem da Uninove, sob supervisão de Darlene Beretta Verzegnassi, fizeram exames de pressão arterial e glicemia, além de uma peça de teatro sobre o controle do colesterol. A assistência foi no PAM da Lapa na segunda-feira. (Foto: José de Oliveira Jr.)

ECOLOGIA

11. Os integrantes da Agenda Socioambiental – Rede da Lapa se reuniu na quinta-feira, dia 12 de agosto, para discutir suas ações neste segundo semestre. O encontro aconteceu na Biblioteca Cecília Meireles. (Foto: Renata De Grande)





INFORME PUBLICITÁRIO

Po

A luta sempre fez parte da história de nossa comunidade.

O pioneirismo, a combatividade e o espírito de participação sempre foram motivos de admiração por parte de todos que tiveram a oportunidade de conviver com estas nossas virtudes. Características que fizeram do nosso bairro, único numa cidade acostumada com a indiferença, o individualismo exarcebado e a competição sem limites.

Exatamente em nome deste passado e desta vocação para servir, é que devemos acordar da letargia, do comodismo, da apatia, do descompromisso e da omissão diante de tudo e de to-

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	14 a 20 de agosto/2004	Gente	10

gente

HARMONIA

8. A hospedagem para idosos Harmonia, que oferece experiência e seriedade a serviço da terceira idade, possui suítes com ar-condicionado, som ambiente e muito conforto. Adelaide P. da Silva está à disposição para mais esclarecimentos na Rua Monte Pascal, 142, Alto da Lapa. (Foto: Túlio Seawright)



SERVA

9. A comunidade prestigiou a Sociedade Esportiva e Recreativa de Vila Anastácio (Serva), que promoveu uma grande festa no final da semana passada. (Foto: José de Oliveira Jr.)



COLESTEROL

10. Os estagiários de enfermagem da Uninove, sob supervisão de Darlene Beretta Verzegnassi, fizeram exames de pressão arterial e glicemia, além de uma peça de teatro sobre o controle do colesterol. A assistência foi no PAM da Lapa na segunda-feira. (Foto: José de Oliveira Jr.)



ECOLOGIA

11. Os integrantes da Agenda Socioambiental – Rede da Lapa se reuniu na quinta-feira, dia 12 de agosto, para discutir suas ações neste segundo semestre. O encontro aconteceu na Biblioteca Cecília Meireles. (Foto: Renata De Grande)



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Amigos do Parque	Lapa	Setembro/2004	Informa e convida	08



Reunião do Coletivo da Agenda SocioAmbiental - Rede da Lapa

Acontece no dia 21 de outubro 2004:

Palestra: "Desenvolvimento e Meio Ambiente: andando no mesmo trilho"

Enfocando a experiência de gestão ambiental na Cia. Paulista de Trens Metropolitanos

Palestrante: Raul Merino Vicentini

Data: 21/10/04 - 5ª feira

Horário: 13h30 às 17h

Local: Parque da Água Branca - Avenida Francisco Matarazzo, 455

Sede da Associação de Ambientalistas e Amigos do Parque

Como participar?

Informações: pelo e-mail: agenda21@5elementos.org.br ou pelo tel. 3871-1944 com Ana Carolina.

Entrada franca e estacionamento gratuito no Parque (Portarias Ana Pimentel e Ministro Godoy)

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
414 anos Lapa	Lapa	11 de setembro a 12 de outubro/2004	programação	08 e 18

programação

5 DE OUTUBRO TERÇA-FEIRA

MESA REDONDA: "A LAPA EM FOCO - PLANO DIRETOR"

Arquiteto e Doutorando Daniel Berciano Sanjujo e arquiteta Nilza Toledo Antenor (Secretaria de Planejamento - Sempla) tratam o zoneamento do bairro. Convidados abordarão o "Estatuto da Cidade". Apresentações sobre a Lapa do futuro. Às 19h. **Tendal da Lapa**. Rua Guaicurus, 1000.
(Organização: Subprefeitura da Lapa e Agenda SocioAmbiental - Rede da Lapa)

19 DE SETEMBRO DOMINGO

Tânia Rego



PASSEIO CICLÍSTICO E CAMINHADA ECOLÓGICA

Passeio de ciclistas e caminhada ecológica da primavera. Pedestres e animais de estimação pelas ruas da Lapa com plantio de árvores. Haverá ginástica rítmica e oficinas. Às 9h30. **Praça John Lennon**.
(Organização: Colégio Santo Ivo, ACM-Lapa, Subprefeitura da Lapa, Sesi e Agenda Socioambiental-Rede da Lapa)

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
414 anos Lapa	Lapa	11 de setembro a 12 de outubro/2004	programação	08 e 18

MELHOR QUALIDADE DE VIDA.

AÇÃO SOCIAL ★ EDUCAÇÃO ★ CULTURA ★ FEIRAS ★ CIDADE ★ COMÉRCIO ★ ACESSIBILIDADE






ÁREAS VERDES ★ BIBLIOTECAS ★ INDÚSTRIAS ★ SAÚDE ★ CLUBE DA CIDADE ★ DIVERSIDADE




BARRA FUNDA · JAGUARA · JAGUARÉ · LAPA · PERDIZES · VILA LEOPOLDINA

AGENDA SOCIOAMBIENTAL REDE DA LAPA *uma visão de futuro*



INCLUSÃO SOCIAL ★ INCLUSÃO DIGITAL ★ LAZER ★ MEIO AMBIENTE ★ MEMÓRIA






EDUCAÇÃO INFANTIL ★ PARTICIPAÇÃO POPULAR ★ PASSA RÁPIDO ★ AGENDA 21 ★ MERCADO






PATRIMÔNIO HISTÓRICO ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ★ TURISMO ★ QUALIDADE DE VIDA






UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ★ SÁBADO SAUDÁVEL ★ VIDA PLENA NA MELHOR IDADE

ESTE É O RESULTADO DE UMA ADMINISTRAÇÃO E SEUS FUNCIONÁRIOS TRABALHANDO EM PARCERIA COM A COMUNIDADE

SUBPREFEITURA Lapa

414 anos Lapa

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	02 a 08 de outubro de 2004	Acontece	14

acontece

CORRIDA

As entidades lapeanas estão promovendo a 9ª Corrida da Lapa em 12 de outubro, comemorando o Aniversário do bairro. A prova percorrerá 10 quilômetros. Os interessados devem se inscrever até 8 de outubro. São três categorias masculina e feminina (de 18 a 30; 31 a 50 e acima de 50 anos). A taxa é um quilo de alimento, que deve ser entregues na ACM-Lapa, na Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 1100 (Telefone 3839-5800, das 9 às 12h, e, das 15 às 20h); Associação Comercial de São Paulo – Distrital Lapa, na Rua Martin Tenório, 76, 1º andar (Telefone 3837-0544, das 9 às 16h); e CDM Mauro Bezerra Pinheiro, na Rua Marina Ciufuli Zanfelicce, 61 (Telefone 3834-1966, das 9 às 12h, e, das 15 às 20h).

CICLO DE FORMAÇÃO

Em comemoração ao 414º aniversário da Lapa, a Agenda Socioambiental – Rede da Lapa e a Subprefeitura da Lapa promovem o 6º Ciclo de Formação, na terça-feira, dia 5 de outubro, às 19h, no Tendal da Lapa. O tema abordado será "Plano Regional Estratégico – Lapa em Foco". Rua Guaicurus, 1100. Telefone 3801-3734.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	23 a 29 de outubro de 2004	Acontece	05

acontece

PASSEIO

O Ciclo de Formação de Educação Ambiental visita a APA do Capivari-Monos dia 28 de outubro, das 9 às 16h. O guia e palestrante será o turismólogo Leandro Caetano. O ponto de encontro será no pátio da Subprefeitura da Lapa, que fica na Rua Guaicurus, 1000.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	30 de outubro a 05de novembro/2004	Gente	13



PASSEIO

16. O Ciclo de Formação de Educação Ambiental visitou a Área de Proteção Ambiental Municipal Capivari-Monos, no Jardim Marsilac. O passeio teve a presença do técnico da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA), Leandro Caetano. Os 43 participantes fazem parte do Curso de Preservação Ambiental da SVMA, com apoio do Instituto 5 Elementos e da Subprefeitura da Lapa. (Foto: Divulgação)

ADVENTISTAS

17. O Hospital Adventista de São Paulo atendeu gratuitamente a comunidade no dia 16 de outubro, com orientação, medida de pressão arterial, teste de insulina e palestras médicas. (Foto: José de Oliveira Jr.)

SOJA

18. A Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais no bairro (Posto Lapa) promoveu a Semana da Soja. A iniciativa ocorreu entre os dias 25 e 28 de outubro. (Foto: Divulgação)

5ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	13 a 19 de novembro de 2004	Gente	08

AGENDA

7. A Agenda SocioAmbiental Rede da Lapa e a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente concluíram o Ciclo de Formação de Educação Ambiental na quinta-feira passada, dia 11 de novembro. Em 25 de novembro, a partir das 19h, a Agenda SocioAmbiental Rede da Lapa lançará o livro "Responsabilidade com o Futuro" no Tendal da Lapa. Haverá exposição de trabalhos dos parceiros. Rua Guaicurus, 1000.


6


7


8


9

ROTARY LAPA

8. Armando Bertolo discursa no almoço do Rotary Club de São Paulo Lapa, sendo observado pela sua esposa, Regina, o presidente da entidade, Danilo Bernardinello e seu padrinho Luís Roberto Suman. (Foto: Samuel Barcellos)

ROTARY ALTO DA LAPA

9. José Antonio Urea, Waldemar Marcio Simeão, Marcio Szalma, Marcos Trombini durante o jantar do Rotary Club de São Paulo Alto da Lapa na quarta-feira, dia 10 de novembro. (Foto: José de Oliveira Jr.)

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente	Lapa	20 a 26 de novembro de 2004	Agenda21	07

agenda 21

Balanço de atividades

RENATA DE GRANDE REPÓRTER

Na próxima quinta-feira, dia 25 de novembro, às 19h, no Espaço Cultural Tendal da Lapa será lançada a publicação "Responsabilidade com o Futuro", construída no âmbito do Projeto Agenda Socioambiental - Rede da Lapa. Durante o evento, haverá uma mesa de debates com o secretário do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, Adriano Diogo, o subprefeito da Lapa, Adaucto José Durigan, e a diretora do Instituto 5 Elementos, Mônica Renard, sobre o processo de implantação de Agenda 21 local. As instituições parceiras do projeto estarão representadas em estandes, onde serão distribuídos exemplares da publicação aos participantes do evento.

A publicação, com 24 páginas, aborda importantes conceitos para o desenvolvimento de processos de Agenda 21 e sustentabilidade socioambiental, e relata a metodologia utilizada para a implantação na jurisdição na Subprefeitura da Lapa.

A Agenda 21 é um documento de 40 capítulos, assinado por 179 países na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano - ECO-92. Possui recomendações concretas, metas, recursos e responsabilidades definidas para a substituição dos atuais padrões de produção e consumo por modelos baseados numa sociedade sustentável, que não destruam o meio ambiente e resulte em maior justiça social.

Foto José de Oliveira Jr.



Mônica Renard, Luiz da Silva Filho e Maria Luiza Gonçalves: convite para o evento

O projeto conta diversos parceiros: 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental; Associação dos Amigos do Parque da Água Branca (Assamapab); Associação Reciclázaro; Ciesp - Distrital Oeste; Coordenadoria de Ação Social e Desenvolvimento da Lapa; Coordenadoria da Saúde da Lapa; Coordenadoria de Educação de São Paulo da Lapa; Ceagesp; Colégio das Américas; Colégio Santo Ivo; Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); Gabinete do Vereador Augusto Campos; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da PUC/SP; Instituto Ação Ambiente; Organização dos Moradores de Pirituba; Senac São Paulo - Centro de Educação Ambiental; Sociedade Amigos da Lapa de Baixo; Subprefeitura da Lapa; Uninove, York International e ***Jornal da Gente***.

O Espaço Cultural Tendal na Lapa fica na Rua Guaicurus, 1100. Mais informações pelo telefone 3801-3734.